

EXTENSÃO - RESUMO - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - POLÍTICAS  
PÚBLICA

**PROJETO AMORA: CURSO LIVRE EM DIREITOS HUMANOS DAS  
MULHERES**

*Lívia De Araújo Sampaio (araujosampaio livia@gmail.com)*

*Giovane De Souza Da Silva (giovaness@unesc.net)*

*Amanda Rodrigues Oenning (amandaoenning@unesc.net)*

*Joana Toniolo Vendruscolo (joanatoniolov@gmail.com)*

*Ramilli Feuser Alves (ramillialves13@gmail.com)*

*Natalia Borges Eliseo (nataliaborgeseliseo@outlook.com)*

*Camila Soares Rübensam (camilarubensam@gmail.com)*

*Monica Ovinski De Camargo Cortina (monicamargo@unesc.net)*

*Giovana Ilka Jacinto Salvaro (giovanasalvaro@unesc.net)*

O Projeto Amora: Curso Livre em Direitos Humanos das Mulheres é um projeto interdisciplinar que une os cursos de Direito e Psicologia da UNESC. O projeto é reconhecido por atuar em grupos de mulheres em situação de vulnerabilidade e risco social na região de Criciúma/SC na defesa e garantias de direitos em parceria com os CRAS. O Amora foi iniciado em 2011 e replicado sucessivamente até os dias de hoje. Está alinhado ao objetivo nº 5, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas que trata sobre a Igualdade de Gênero. Dentre as metas do ODS nº 5, está a 5.2, com a

seguinte redação: “Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.” (ONU, 2023) e a meta nº 5.4 “[...] a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais”. O projeto tem como objetivo ofertar oficinas temáticas em direitos humanos das mulheres, com enfoque nos instrumentos jurídicos da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06), para as mulheres pertencentes às famílias atendidas pelos CRAS de Criciúma/SC, para promover a cidadania e a prevenção da violência doméstica e familiar. As atividades ocorrerão nos CRAS Santa Luzia, Tereza Cristina, Renascer, Cristo Redentor, Vila Miguel e Próspera. Serão trabalhados 6 módulos, sendo eles: Discriminação e desigualdades contra mulheres; Mulheres e relações de trabalho; Direitos sexuais e reprodutivos e saúde das mulheres; Violência contra mulheres; Formas de prevenção e enfrentamento da violência contra mulheres; e Cidadania e participação feminina em espaços públicos. Será realizado um encontro quinzenal em cada CRAS com 2 horas de duração. A primeira etapa do projeto foi a preparação da equipe por meio de estudos interdisciplinares e debates sobre as obras estudadas, formando habilidades e estimulando as competências necessárias. Após, iniciou-se as atividades extensionistas de campo nos CRAS, por meio dos encontros quinzenais em cada unidade, as quais estão em andamento. Portanto, o Projeto Amora é um importante mecanismo jurídico de proteção, prevenção e erradicação da violência doméstica e familiar contra as mulheres, que no Município e região atinge altas proporções. Mediante oficinas temáticas, com ênfase na prevenção da violência doméstica, o Amora realiza ações de proteção e promoção de direitos humanos, atuando por meio de um conjunto de ações educativas e preventivas. Como resultados parciais quantitativos, o Projeto já contou com a participação de, aproximadamente, 150 mulheres, dos diferentes territórios do município. Em relação aos resultados qualitativos, pretende-se que o projeto contribua para a reflexão e prática dos direitos humanos das mulheres, a partir das realidades das mulheres. Para a equipe do projeto, as atividades de extensão ampliam a construção de saberes sobre as temáticas dos projetos, a partir da interlocução com a comunidade.

Palavras-chave: vulnerabilidade social; violência de gênero; política pública; oficinas temáticas.